

vincia de Minas-Geraes, é o seguinte:

Dr. Antonio Affonso Lamounier (republicano) 502 votos.

Dr. José Carlos Ferreira (monarchista) 448.

Foi agraciado com o título de conselho o sr. dr. Augusto Ferreira dos Santos, director do Instituto Pasteur.

Foi nomeado presidente da provincia de Matto-Grosso o dr. José Cezario de Miranda Ribeiro.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

MOVIMENTO DE PAQUETES

Hontem regressou do norte da provincia o vapor *Humaytá*, que segue amanhã, ás 9 horas do dia, para a Laguna.

—Do sul, chegou o vapor inglez *Cavour*, que seguiu ao meio dia para o norte.

—Do Rio de Janeiro e escala chegou o paquete *Victoria*, que seguiu tambem ao meio-dia para os portos do sul.

—E' esperado hoje, do Rio de Janeiro e escala, o paquete *Rio Negro*.

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Felisberto Elycio Bezerra Montenegro do cargo de juiz municipal desta capital.

Cholera

O *Jornal do Commercio*, do Rio, publicou o seguinte telegramma:

Buenos-Ayres, 10 de Novembro. — Um telegramma do ministro da Republica Argentina em Lima informa ao governo da apparição do cholera-morbus naquella cidade e em outras localidades do Perú. Dizem tambem que o flagello victimou diversas pessoas em Valparaiso, comquanto não tenha sido confirmada ainda esta noticia.

O sr. Quirino Costa, ministro de estrangeiros, pediu, pelo telegrapho, ao representante argentino em Santiago, informações exactas ácerca do estado sanitario do Chile.

A repartição de hygiene vai em breve submitter uma proposta ao ministro do interior, impondo medidas de observação quanto ás procedencias do Chile por terra.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra tosses.

«Riachuelo»

Deve partir brevemente para esta provincia o encouraçado *Riachuelo*, tocando nos portos intermediarios, afim de fazer exercicios.

Estados-Unidos

O resultado da eleição procedida a 7 do corrente, para o cargo de presidente da republica, foi o seguinte:

General A. Harrison 233 votos.

Outros candidatos 168.

NAUFRAGIO

24 VICTIMAS

Na tarde de 19 de Outubro, entrou no porto de Vigo o vapor allemão *Mercur*, que de Cadix seguia para Bremen, a cuja praça pertence. Foi alli apenas para desembarcar um naufrago portuguez, que recolhera a bordo, no alto mar, tendo-o encontrado agarrado a um barco de pesca, que fluctuava sem governo sobre ondas gigantescas e encapelladas. Chama-se o naufrago Antonio Simão e tem 60 annos, o mais velho dos 25 homens que tripulavam a lancha de pesca *S. João Novo*, de Espozende (Minho). Eis como o velho marinheiro relata a catastrophe:

«Estavamos no dia 18, ás 9 horas da manhã, pescando em frente á costa de Vianna, depois de ter passado uma noite má, em consequencia do temporal que fez; a essa hora, porém, o vento foi tão forte e o mar se levantou tão enfurecido, chovendo torrencialmente, que era impossivel a defesa. As ondas iam alagando a embarcação, varrendo tudo que n'ella encontravam. Todos tratámos de nos salvar, agarrando-nos bem, para que as ondas não nos levassem, mas infelizmente os mais fracos não puderam resistir e foram arrastados pela agua e sepultados no abysmo.

Assim luctamos todo aquelle dia e noite, vendo de meia em meia hora desaparecer um companheiro, sem que barco algum apparecesse para nos dar soccorro. Quando ao amanhecer do dia seguinte divisámos no horizonte um vapor que ainda ia longe de nós, apenas estavam agarrados ao nosso barco 6 homens dos 25 que eramos! Tinham perecido 19!

O vapor aproximava-se

cada vez mais e uma hora antes de chegar, um furioso golpe de mar arrebatou os meus 5 unicos companheiros, deixando-me só na maior das angustias! Seriam dez horas quando o vapor chegou e me recolheu a bordo. Estavamos entre Caminha e o cabo Silleiro.

Abordo fui rodeado de cuidados e estou immensamente grato ao capitão, a quem devo a vida.»

Tal é a historia terrorifica que conta o velho pescador portuguez, que durante 25 horas mortaes permaneceu agarrado nervosamente á taboa-banco do barco, com o corpo submergido na agua. O sr. Soares Cardoso, consul de Portugal em Vigo, tomou conta do infelizmente, participando o triste facto ao governo.

O CASO DA ESCOLA MILITAR

A noticia que hontem publicámos, relatando os successos occorridos na Escola Militar, foi ao mesmo tempo desmentida: no senado pelo sr. conselheiro Silveira Martins, e na camara dos deputados pelo sr. ministro do Imperio, que leu uma carta do sr. ministro da guerra.

Antes de tudo, devemos declarar lealmente, que houve um ponto em que a nossa noticia foi menos exacta: o alumno Euclides Cunha não quebrou a arma nem atirou os fragmentos sobre o sr. ministro da guerra; tomando o sabre, aquelle alumno, visivelmente exaltado, tentou quebral-o de encontro ao joelho, e apenas conseguindo amolgal-o, arremessou-o aos pés do sr. conselheiro Thomaz Coelho.

Este é o unico ponto em que se pôde attribuir inexactidão á nossa noticia; e, como do facto da arma ter sido arremessada em fragmentos, ou simplesmente amolgada, não resulta aggravação ou alteração para o interesse do caso, claro é que não diminue de importancia o facto nem o invalida no tocante á verdade, essa circumstancia minima em que claudicou o nosso informante.

Tudo o mais, porém, é a expressão a mais genuina da veracidade dos factos.

E desde que um solemne desmentido, de procedencia official, vem obrigar-nos a ajuntar maiores esclarecimentos aos successos a que nos referimos, não nos podemos furtar ao nosso dever e vamos cumpril-o.

Na Escola Militar, não de hoje mas de ha muito tempo, lavra o maior descontentamento. Estão alli muitos moços, que, por approvações em seus estudos, têm adquirido direito á promoção para alferes-alumno, — alguns desde 1886; e como é do governo que podiam esperar o reconhecimento d'esse seu direito, é do governo que se queixam, e com grande somma de razão.

Por outro lado, ha na Escola Militar um alumno pouco fiel á disciplina, mas que, pela posição social do seu progenitor, goza alli de particular protecção — protecção que tem chegado a crear para elle um codigo especial, em cujos artigos entra por principio fundamental a maior indulgencia nas penas disciplinares, para elle excepcionaes. E isto dá origem a um descontentamento, aliás naturalissimo, entre os outros alumnos não contemplados pelo director da escola na distribuição das suas boas graças.

Estão ahi apontadas as razões por que, não só o sr. ministro da guerra, como o sr. commandante da Escola Militar, não gozam de muitas sympathias na Escola. E assim explica-se naturalmente como o facto da chegada do dr. Lopes Trovão e o impedimento dos alumnos vieram ser o motivo determinante da explosão que ante-hontem se deu.

Negar que os factos decorreram como os expuzemos, já agora não é facil. A nós, victimas do desmentido, é que se torna facil offerecer minuciosamente — e fidedignamente — o que succedeu.

Na tarde de 3 do corrente houve ordem de revista de alumnos na Escola Militar, sob o pretexto de uma visita que áquelle estabelecimento devia fazer o sr. conselheiro Thomaz Coelho; pouco depois soube-se pelo *telephone*, que a visita fóra adiada para o dia seguinte, das 8 ás 10 horas da manhã — ficando, em todo caso, impedidos os alumnos até ás 6 horas da tarde.

Os alumnos impedidos comprehendiram perfeitamente o alcance da medida: se o *Ville de Santos* entrasse em nosso porto antes das 6 horas, antes d'essa hora dar-se-hia o desembarque, e elles não se achariam presentes; se entrasse depois das 6 horas da tarde, o desembarque teria logar na manhã seguinte; porém em todo o caso antes das 10 horas, e do mesmo modo elles não poderiam comparecer á recepção do illustre tribuno dr. Lopes Trovão.

Pela manhã, depois da missa na capella do estabelecimento, a sentinella annunciou a chegada do ministro; o clarim tocou a *sentido*, e fez-se a formatura dos alumnos.

O sr. Thomaz Coelho percorreu o edificio, examinou suas dependencias, e para o fim da visita o general commandante ordenou um exercicio de esgrima. Os alumnos negaram-se, sob o justo fundamento de que não podiam esgrimir logo após a refeição do almoço. E não se fez esgrima.

Depois, para a retirada do ministro tocou-se a fôrma e continencia, e foi então que se deu o incidente a que já nos referimos.

O alumno Euclides, sabindo da fôrma tomou do sabre, tentou quebral-o de encontro ao joelho, e, não o conseguindo, arremessou-o aos pés do sr. conselheiro Thomaz Coelho, lavran-

do ao mesmo tempo um vehementemente protesto contra a extorsão de que era victima em seus direitos, pois desde o anno passado podia ter sido promovido a alferes-alumno.

Travou-se então o seguinte dialogo entre o ministro e o alumno.

O sr. Thomaz Coelho disse-lhe:

— O sr. alumno está muito alterado... Diga-me: o que é que estuda?

O alumno, com a voz firme e segura, respondeu:

— Não estou alterado; pugno pelos meus direitos: sou alumno do 3º anno do curso superior e ha um anno que tenho direito á minha promoção. Estudo mecnica... e estudo muito; mas creia que estou em pleno gozo das minhas faculdades intellectuaes.

Ao que replicou de novo o sr. Thomaz Coelho:

— Não... o senhor está visivelmente, superexcitado... vou fazel-o baixar á enfermaria.

E de facto, esse alumno, que por vezes tem baixado á enfermaria por motivo de uma dyspepsia chronica, e que é um estudante distincto, teve de submeter-se ao habil expediente lembrado no momento pelo sr. ministro da guerra.

Logo depois da ordem de debandar, e quando o Sr. Thomaz Coelho retirava-se da Escola, o commandante acompanhou-o até um barracão que fica um pouco distante de uma das fachadas do edificio. E então da 2ª companhia partiu um grito: «Viva o dr. Lopes Trovão!»

O general José Clarindo voltou, mandou formar a companhia, e, não logrando saber de quem partiram os vivas, fez responsavel o sargento da companhia e inferiores; ao mesmo tempo partiram vivas identicos da 4ª companhia, repetio-se a ordem do general e a sua intimação. E logo os mesmos vivas partiram da 8ª, retirando-se em seguida o sr. commandante.

Vê-se do exposto, que não houve exagero, nem inverdade, no que publicámos.

Entretanto, o sr. Silveira Martins contestou no senado a nossa narração, e a carta do sr. ministro da guerra ao seu collega do imperio foi a contestação apresentada na camara dos deputados.

Comprehende-se que ao sr. senador Silveira Martins coubesse o dever de refutar no senado o que publicámos... Quanto ao sr. Thomaz Coelho, apenas temos, para oppôr á sua contestação, a seguinte ordem do dia n. 65, hontem publicada na Escola Militar pelo sr. general José Clarindo de Queiroz, commandante da mesma Escola; — e por essa ordem do dia, censurando o procedimento dos alumnos, vê-se que o sr. ministro da guerra não nos desmentio a nós, mas ao proprio commandante da Escola Militar.

«ORDEM DO DIA. — Alguns alumnos d'esta Escola, felizmente em limitadissimo numero, pretenderam ante-hontem á tar-

AS QUATRO NAÇÕES

Rua do Principe ns. 2 e 4

FAZENDAS E ARMARINHO

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

Esta importante casa acaba de receber um grande e variadissimo sortimento de ricas fazendas de todas as qualidades e padrões, bem como grande quantidade de objectos de armarinho do ultimo gosto: sedas, setins, velludos, etc., etc.

Fazendas

Alpacas lizas pura lã, covado 240 rs.
Algodão alvejado câmbraia, peça 2\$500
Algodão enfeitado para lenções
Algodão nacional de 10 metros 2\$ e 2\$400
Merinós enfeitados 360 rs. o covado
Metim assetinado 400 rs., o covado
Metim trançado 240 rs.
Metim lizo 140 rs.
Baptistes lizas largas
Lã e seda 500 rs., o covado
Lãs lavradas 240 e 280 rs.
Flanellas de algodão 240 rs.
Flanellas de lã 320, 400, 500 e 600 rs.
Chales de casemira grandes 8\$000 e 9\$000
Lã preta para casaquinho 400 rs.
Chita baptiste estreita a 120 rs.
Chita baptiste larga 160 rs.
Merinó preto 600, 1\$000, 1\$200 e 1\$600
Merinós trançados xadrez, novidade, a 600 rs. covado
Tecidos combinação para vestido 240 rs.
Alpaca preta barrada 800 rs. covado
Casemira preta 1\$400 e 3\$000
Setins de todas as cores 800, 1\$ e 1\$200
Gazes lizas a 1\$500.
Crepe com dezenhos novos 600 rs.
Setinetas estreitas 160 e 200 rs.

Fazendas

Setinetas largas lizas e barradas 320, 400 e 500 rs.
Chita larga a 120 rs.
Riscado alcobaça 120 rs. covado
Chales de algodão grandes 1\$500, 2\$000 e 2\$500
Linho e seda 400 rs.
Chitas allemães 280 rs.
Baetas 600, 800, 1\$000 e 1\$200
Lenços brancos 200 e 240 rs.
Lenços de linhos 400, 500 e 600 rs.
Chita larga a 160 rs.
Lenços de linho a 240 rs.
Fazendas de xadrez para vestido 200, 240 e 400 rs.
Casemira de côr a 1\$200
Colletes de lã para homens
Fazenda branca para vestido 160 rs.
Lenços de setineta pequenos, 160 rs.
Ditos grandes, 400 e 500
Uma partida de setinetas modernas 200 rs.
Casemira lisa para costumes 2\$000
Chalinhos rendados 1\$500 e 2\$000
Sedas lavradas para vestido 1\$500, 1\$800 e 2\$000
Liho e seda branco, para casamento, 1\$200 e 1\$500

Fazendas

Atoalhado para meza, 1\$900 metro
Guardanapos para chá 3\$500 duzia
Toalhas para meza 7\$000
Toalhas francezas para meza 8\$000
Costumes de casemira fina 25\$000
Chales de casemira para costume 23\$009
Flanella americana infestada 2\$500 covado
Gangas de côres 160 rs. covado
Chales pretos de merinó 2\$400
Diagonal para costumes 2\$, 4\$ e 4\$500
Cobertores de pellucia 2\$600
Damasco de lã 5\$000 metro
Colchas de côres 2\$, 3\$500 e 5\$
Colchas brancas 2\$500 e 4\$
Chitas xadrez, novidade, 240 rs.
Brim pardo 240 e 400 rs. covado
Brim branco 2\$, 2\$500, 3\$ e 3\$200
Brim pardo de linho 400, 500 e 600 rs.
Pallas 2\$, 4\$, 10\$ e 18\$
Belbutinas pretas e de côres 800, 1\$ e 1\$200
Feltro para casaco de senhora 2\$
Merinó preto francez 2\$ covado
Zephyr preto e branco para vestido 240 rs.
Velludos de côres sortidas 3\$500, 5\$ covado

Fazendas

Metins listados e trançados 600, 800 e 1\$200
Maços de linha, novellos grandes, numeros sortidos 1\$ pacote
Aniagem 200 metro
Linha torçal sortida 240 rs.
Panno de linho para meza 3\$800
Panno piloto 3\$ covado
Cortes de casemiras claras 3\$800
Toalhas nacionaes 500 rs.
Chalinhos pequenos 320 rs.
Crepe para colcha 300 e 600 rs.
Escossia branca e preta 200 rs. metro
Suadores para animaes
Rendados para cortinado
Nanzuk branco
Toalhas felpudas
Cassineta para calça de creança 200 rs.
Algodão alvejado enfeitado 900 rs. metro
Escossia de xadrez para forro 320 rs.
Diagonal de algodão 600 rs. covado
Camizas de meia, de lã 3\$500
Chita de S. Paulo 240 rs.
Musselina branca 320 rs.
Calças e paletots de cassineta 2\$500, 3\$ e 4\$000
Gazes modernas para bailes 1\$500 metro
Camizas de linho e morim 2\$, 3\$ e 4\$

ARMARINHO

Capas pretas enfeitadas para senhora a 20\$000 e 25\$000
Lenços de vidrilhos modernos a 8\$000
Chapéos esparterie para meninas a 2\$500 e 3\$000
Borlas de lã para cortinas a 5\$000 e 6\$000
Franjas de lã para colchas a 2\$000 metro
Chapéos modernos para meninos 3\$ e 4\$
Toucas de renda e setim para meninos 4\$000
Chapéos para senhoras ultimo, gosto, 12\$, 14\$000 e 18\$000
Véos para noivas a 4\$, 5\$ e 6\$000
Grinaldas para noivas 8\$, 10\$ e 12\$000
Alamares pretos para vestidos 320, 400 e 500 rs.
Alamares de todas as cores para vestidos, novidade
Filó de seda de todas as qualidades
Gazes de seda fina
Leques de setim 1\$, 2\$, 4\$ e 6\$000
Leques de madeira 40, 320, 400, 500 e 800 rs.
Chapéos de sol phantasia para senhoras
Renda clony para vestido, todos os preços
Colletes brancos para homens 4\$000
Colletes de fustão de côr para homens 2\$500

ARMARINHO

Luvas de pellica para homens e senhoras
Escrevaninhas envernizadas para moças
Gravatas brancas de setim
Leques chinezes (esphericos)
Pince-nez de ouro
Carteiras e bonecas finas.
Toalhas de crochet grandes e pequenas
Rendas de seda, novidades
Gravatas de setim para homem
Paletots de feltro para senhoras
Paletots de feltro para meninas
Casaquinhos ponto de meia para senhoras
Rendas pretas de seda
Escossias de côr, muito largas
Tarlitanas de côr, muito largas
Cordão de seda para vestidos
Chalinhos de vidrilhos
Meias fio de escossia para senhora
Fichús pretos de merinó
Luvas de seda preta
Luvas de seda para casamento
Rendas de crochet
Rendas brancas finas
Barbatanas cobertas
Colletes para senhoras
Saías bordadas
Camisas bordadas
Paletots bordados

ARMARINHO

Bolsas de couro
Bolsas de velludo
Aguilheiros de numeros
Perfumarias e pós de arroz.
Meias de seda para senhoras
Flores francezas, sortimento
Collarinhos de linho para homens
Punhos de linho para homens
Lenços de seda, novidade
Redinhas invisiveis para pastinhas
Meias lizas para meninas
Ditas para senhoras
Toucas de filó e renda
Fita picot, novidade, sortimento
Galão para officiaes do exercito
Rendas douradas e prateadas
Escovas para fato
Escovas finas para dentes
Elasticos para braços
Lã em fios
Talagarça para bordar
Galão para enfeites, moderno
Meias abertas para meninos e meninas
Chapéos de sol de seda para senhora
Sabonetes pequenos
Fita papel, lisa
Estoijos para viagens
Aguas para toilette

ARMARINHO

Agua florida legitima
Linhas sortidas e botões.
Retroz para floristas
Seda frouxa
Lã e seda em meadas
Lã toil de ch. em novellos
Linha prateada
Dezenhos para collegios
Papel bristol
Cintos para senhoras
Caixinhas de musica
Chapeos de seda para homens
Meadas de fio gara meias
Tiras bordadas
Rendas de pontilha
Ligas para senhoras e meninas
Arminhos de seda
Vestidos para baptisados
Toucas para crianças
Navalhas para barbear
Luvas de lã para homens e senhoras
Luvas de pellica com pequeno toque mofo
Cosmeticos de côres e pretos
Vigor do cabelo
Agua violeta para cabeça
Agua tonica para cabeça
Oleo Orisa e tonico.

Um grande sortimento de caixinhas de musica e objectos proprios para festas, tudo esperado pelo primeiro paquete

Rua do Principe ns. 2 e 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS